



## Análise Do Filme “JOBS” : Uma Perspectiva Dos Modelos De Gestão

### Autor(res)

Daniela Farias Cabral  
Rafaela Amorim Camargo  
Taís Galdino Gama  
Beatriz Brilhante Leite Silva  
Lucas Pires Da Silva Grejainin  
Esther Monteiro Theodoro Pereira  
Ananda Reis Gonzalez  
Paulo Henrique Miguel

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

O filme Jobs retrata a trajetória de Steve Jobs e o início da empresa Apple, desde sua juventude até a consolidação de sua carreira como um dos maiores visionários da tecnologia. Apesar de ter abandonado a faculdade, Jobs continuou frequentando algumas disciplinas de seu interesse, principalmente relacionadas à tecnologia, arte e espiritualidade.

A personalidade exigente e perfeccionista de Jobs, entretanto, tornou-se cada vez mais evidente. Sua forma de liderança, marcada pelo controle e pela busca incessante pela inovação, gerou conflitos internos e dificuldades em seus relacionamentos, tanto com sócios e colaboradores quanto com sua própria família. Esses aspectos se intensificaram com o lançamento do Macintosh, quando divergências com executivos e acionistas resultaram em sua saída da empresa que havia fundado.

Mesmo afastado da Apple, Jobs demonstrou sua capacidade visionária ao criar a empresa NeXT e investir na Pixar, que se tornaria uma referência mundial em animação digital. Anos depois, em meio à crise da Apple, seu retorno foi decisivo para uma nova fase da organização. A partir do lançamento do iMac, abriu caminho para inovações que transformaram a tecnologia e o consumo global, como o iPod, o iPhone e o iPad. Paralelamente, reconstruiu vínculos familiares, especialmente com sua primeira filha, fortalecendo também sua dimensão pessoal. Dessa forma, a narrativa de Jobs não apenas apresenta a evolução da carreira de Steve Jobs, mas também evidencia sua relevância no campo da gestão, destacando como sua visão empreendedora e estilo de liderança impactaram a cultura organizacional, a inovação tecnológica e o mercado global.

### Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar os fatores e a gestão que contribuíram para a transformação de Steve Jobs em um ícone da tecnologia e da comunicação correlacionando o filme “Jobs” e o conteúdo da disciplina modelo de gestão, também busca compreender como sua forma de liderar foi essencial para o crescimento da Apple.



## Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da análise do filme Jobs (2013), dirigido por Joshua Michael Stern, que retrata a trajetória de Steve Jobs, cofundador da Apple Inc. A metodologia adotada é de natureza qualitativa e descritiva, com o objetivo de identificar, descrever e relacionar os eventos apresentados no filme.

Inicialmente, realizou-se a seleção do material de estudo, optando-se pelo referido filme por apresentar situações reais do ambiente corporativo, incluindo temas como liderança, empreendedorismo, inovação e gestão de equipes. Em seguida, o filme foi assistido de forma crítica, com atenção especial aos principais acontecimentos, falas e atitudes dos personagens.

Artigos científicos foram selecionados em bases de dados como Scielo e Periodicos Capes, para corroborar os pontos observados.

## Resultados e Discussão

Um dos principais elementos utilizados por Steve Jobs foi sua excelente gestão de comunicação, tanto com o público quanto internamente, para obter resultados expressivos. Ele se destacava por sua capacidade de transmitir sua visão de forma inspiradora, influenciando positivamente sua equipe, seus clientes e seus sócios. Apesar de, por vezes, sua comunicação interna ser falha, chegando a ser ríspido com sua equipe, o que frequentemente causava atritos, é inegável sua habilidade de construir uma imagem forte e atrativa de seus negócios perante o público.

Essa competência foi decisiva para o crescimento e o sucesso da Apple. Neste momento, Jobs usa sua habilidade de comunicação para convencer que não se tratava apenas de mais um computador, mas sim de algo verdadeiramente revolucionário. E ele consegue: após esse episódio, a ideia se transforma em um negócio milionário.

Segundo DERETI (2012 p.44) "...Jobs sabia como poucos seduzir o público, fosse por meio de anúncios que acabaram se tornando antológicos, como o do lançamento do primeiro Macintosh no Super Bowl, em janeiro de 1984, ou por meio da própria imagem carismática. De uma maneira que só os grandes líderes dominam, Jobs tinha o dom de despertar desejos no consumidor que este não havia reconhecido em si próprio, até o chefe da Apple aparecer em frente a um telão e dizer você quer isto, você tem que ter isto, simplesmente porque é bom. Era uma relação passional, a que ele mantinha com seus consumidores, com alta carga de dramaticidade..."

A gestão da inovação refere-se ao processo de gerar, desenvolver e implementar novas ideias, produtos, serviços ou processos que criem valor para uma organização e seus clientes. À exemplo de gestão da inovação no filme, é a cena em que Steve Jobs e Steve Wozniak estavam na garagem, Jobs tem um insight de que não quer mais trabalhar para outras pessoas, mas sim, ter liberdade para expressar a sua criatividade, ele vê na mesa de seu amigo algumas peças eletrônicas o que desperta sua curiosidade.

Steve explica que vê a atividade apenas como um hobby, mas Jobs tem uma visão mais ampla e criativa para o produto e surge a ideia inovadora de criar um computador pessoal acessível, o interesse de Jobs pelos mínimos detalhes integra o conhecimento e o processo criativo para desenvolver produtos que sejam inovadores, funcionais e atraentes para o mercado, atendendo às necessidades dos consumidores e da empresa, o interesse pelo design não é apenas estético, mas sim como o produto é criado, integrando funcionalidade, materiais, e a forma de se comunicar com o mercado. O desenvolvimento de um produto é a fase inicial de um longo processo.

Segundo INÁCIO (2020, p.8) "...O desenvolvimento de novos produtos é um processo complexo que geralmente passa por várias etapas, desde a geração de ideias até o lançamento no mercado. As principais etapas incluem: geração de ideias, seleção, desenvolvimento do conceito, teste e, por fim, o lançamento no mercado com



estratégias de marketing para garantir o sucesso...”

No filme *Steve Jobs*, é possível observar sua determinação e visão transformadora na liderança da Apple. Esse aspecto é reforçado por Steinwart e Ziegler (2014), que analisam como Jobs é lembrado como um líder criativo, apaixonado e visionário. No entanto, os autores também apontam que seu estilo de liderança tinha limitações, já que faltavam características de empoderamento e interação com a equipe. Isso mostra como o filme traz uma representação fiel do seu estilo intenso, inovador, mas ao mesmo tempo controverso.

No início da Apple, Jobs adota um estilo empreendedor e flexível, característico de startups, ele acreditava que o produto era o centro de tudo mais do que vendas, marketing ou mesmo tecnologia. Segundo MINADEO e CARDOSO, 2004) “...Quando desenvolvido, o Macintosh teria maior potência e seria mais fácil de usar por causa da interface gráfica do usuário e de um instrumento chamado mouse.”

## Conclusão

O filme *Jobs* apresenta a trajetória de Steve Jobs de forma intensa, mostrando desde sua juventude rebelde e criativa até se tornar o líder visionário por trás da Apple. Sua história evidencia que a inovação exige mais do que apenas boas ideias: é preciso coragem para desafiar padrões, determinação para enfrentar os obstáculos e persistência para transformar conceitos em realidade.

Jobs é retratado como alguém que acreditava profundamente no poder da tecnologia para mudar o mundo, mas que também possuía um perfil exigente e, muitas vezes, difícil de lidar.

## Referências

DERETI, Elisabeth Morcelles. *Steve Jobs, o ídolo improvável e o desejo de consumo: a comunicação transformando paixões em necessidades*.

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7883/1/50909520.pdf>

FARAJ, K. V. A. (2015). *Análise Crítica da Cinebiografia "Jobs": Estudo de Caso*. Scribd. Disponível em: [https://pt.scribd.com/document/246172042/ANALISE-CRITICA-DA-CINEBIOGRAFIA-JOBS-ESTUDO-DE-CASO-GESTÃO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS – ESTRATÉGIAS E DESAFIOS – SANDRA R LUZ INACIO.pdf](https://pt.scribd.com/document/246172042/ANALISE-CRITICA-DA-CINEBIOGRAFIA-JOBS-ESTUDO-DE-CASO-GESTÃO-DA-INOVAÇÃO-E-DESENVOLVIMENTO-DE-NOVOS-PRODUTOS-ESTRATÉGIAS-E-DESAFIOS-SANDRA-R-LUZ-INACIO.pdf)

<https://www.crasp.gov.br/centro/conteudo/ARTIGO>

JOBS, Steve. *The real leadership lessons of Steve Jobs*. Harvard business review, 2012.

<https://hbr.org/2012/04/the-real-leadership-lessons-of-steve-jobs>

MINADEO, Roberto; CARDOSO, R. M. *Apple: ruim com Steve Jobs—mas impossível sem ele*. ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA. UFF/ABPHE, p. 5-7, 2004.

[https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=artigo+filme+jobs+ruim+com+ele&btnG=#d=gs\\_qabs&t=1757783703863&u=%23p%3DClhkm\\_Fb65gJ](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=artigo+filme+jobs+ruim+com+ele&btnG=#d=gs_qabs&t=1757783703863&u=%23p%3DClhkm_Fb65gJ)

STEINWART, Marlane C.; ZIEGLER, Jennifer A. *Remembering Apple CEO Steve Jobs as a “transformational leader”: Implications for pedagogy*. Journal of Leadership Education, v. 13, n. 2, p. 52-66, 2014.

Filme: *JOBS*. Direção Joshua Michael Stern. Produção: Mark Hulme. Estados Unidos: Open Road Films, 2013. 1 DVD (128min.)